RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

GRUPO DE APOIO PARA MÃES EM UNIDADES NEONATAIS: EFEITOS SOBRE ESTRESSE, ANSIEDADE E CONFIANÇA PARENTAL

Talita Balaminut (tbalamin@unicamp.br)

Francine Silva Rodrigues Ferreira (f216013@dac.unicamp.br)

Nathália Vicente Bigattão (n245412@dac.unicamp.br)

Yara Mattos Ladislau (y248653@dac.unicamp.br)

Reginaldo Roque Mafetoni (mafetoni@unicamp.br)

Laura Frasson Durval (l259463@dac.unicamp.br)

Introdução: A hospitalização neonatal pode gerar sofrimento emocional, ansiedade, estresse e fragilidades no papel parental. Nesse contexto, grupos de apoio podem favorecer acolhimento, suporte emocional, educação em saúde e troca de experiências entre mães. Objetivo: Avaliar o impacto de um grupo de apoio às mães de recém-nascidos hospitalizados em unidades neonatais nos níveis de estresse, ansiedade e confiança parental. Método: Estudo de intervenção, quase-experimental, pré e pós-teste, comparando grupo intervenção (GI - mães que participaram do grupo de apoio pelo menos duas

vezes) e grupo controle (GC - mães que não participaram do grupo). Foram utilizados os instrumentos Parental Stressor Scale: Neonatal Intensive Care Unit, Inventário de Ansiedade Traço-Estado, Karitane Parenting Confidence Scale e questionário de caracterização. As comparações entre grupos e momentos de avaliação foram realizadas por meio de regressão linear via Generalized Estimating Equations. Aprovado pelo Comitê de Ética (nº 6.523.712). Resultados: Participaram 110 mães, sendo 61 do GC e 49 do GI. Houve redução significativa da ansiedade-estado ao longo do tempo em ambos os grupos, com redução numericamente maior no GI (-3,45 vs -2,21), embora sem diferença significativa entre grupos no pós-intervenção (p=0,2734). Em relação ao estresse parental global, não houve redução significativa no GC ao longo do acompanhamento (p=0,6917), enquanto o GI apresentou diminuição significativa após participação no grupo (p=0,0220). A confiança parental aumentou significativamente ao longo do tempo nos dois grupos, apesar de o GI apresentar escores menores que o GC no pré e pós-intervenção. Conclusão: A participação em grupos de apoio pode contribuir especialmente para a redução do estresse em mães de recém-nascidos hospitalizados, além de favorecer a redução da ansiedade-estado e o fortalecimento da confiança parental. O grupo de apoio mostrou-se estratégia promissora de acolhimento e suporte emocional no contexto do cuidado centrado na família.

Palavras-Chave: Recém-nascido; Hospitalização; Unidades de terapia intensiva neonatal; Comportamento materno; Grupos de autoajuda.

Support groups for mothers in neonatal units: effects on stress, anxiety, and parental confidence

Introduction: Neonatal hospitalization can cause emotional distress, anxiety, stress, and fragilities in the parental role. In this context, support groups may promote welcoming, emotional support, health education, and exchange of experiences among mothers. Objective: To evaluate the impact of a support group for mothers of newborns hospitalized in neonatal units on stress, anxiety,

and parental confidence levels. Method: A quasi-experimental intervention study with pre and post-test design, comparing an intervention group (IG - mothers who participated in the support group at least twice) and a control group (CG - mothers who did not participate in the group). The instruments Parental Stressor Scale: Neonatal Intensive Care Unit, State-Trait Anxiety Inventory, Karitane Parenting Confidence Scale, and a characterization questionnaire were used. Comparisons between groups and assessment moments were performed using linear regression through Generalized Estimating Equations. The study was approved by the Ethics Committee (No. 6,523,712). Results: 110 mothers participated, 61 in the CG and 49 in the IG. There was a significant reduction in state anxiety over time in both groups, with a numerically greater reduction in the IG (-3.45 vs -2.21), although without significant difference between groups in the post-intervention period (p=0.2734). Regarding overall parental stress, there was no significant reduction in the CG throughout follow-up (p=0.6917), whereas the IG showed a significant decrease after participation in the group (p=0.0220). Parental confidence increased significantly over time in both groups, although the IG had lower scores than the CG in both pre and post-intervention assessments. Conclusion: Participation in support groups may contribute particularly to reducing stress in mothers of hospitalized newborns, in addition to promoting a reduction in state anxiety and strengthening parental confidence. The support group proved to be a promising strategy for welcoming and emotional support within a family-centered care context.

Keywords: Infant, Newborn; Hospitalization; Intensive Care Units, Neonatal; Maternal Behavior; Self-help Groups.

Grupos de apoyo para madres en unidades neonatales: efectos sobre el estrés, la ansiedad y la confianza parental

Introducción: La hospitalización neonatal puede generar sufrimiento emocional, ansiedad, estrés y fragilidades en el rol parental. Los grupos de apoyo pueden favorecer la acogida, el apoyo emocional, la educación en salud y el intercambio

de experiencias entre madres. Objetivo: Evaluar el impacto de un grupo de apoyo a madres de recién nacidos hospitalizados en unidades neonatales sobre niveles de estrés, ansiedad y confianza parental. Método: Estudio de intervención, cuasiexperimental, pre y postest, comparando grupo intervención (GI; madres que participaron en el grupo al menos dos veces) y grupo control (GC; madres que no participaron). Se utilizaron los instrumentos Parental Stressor Scale: Neonatal Intensive Care Unit, Inventario de Ansiedad Estado-Rasgo, Karitane Parenting Confidence Scale y cuestionario de caracterización. Las comparaciones entre grupos y momentos se realizaron mediante regresión lineal con Generalized Estimating Equations. Aprobado por el Comité de Ética (nº 6.523.712). Resultados: Participaron 110 madres, 61 del GC y 49 del GI. Hubo una reducción significativa de la ansiedad-estado a lo largo del tiempo en ambos grupos, numéricamente mayor en el GI (-3,45 vs -2,21), sin diferencia significativa entre grupos en el postest (p=0,2734). El estrés parental global no se redujo significativamente en el GC (p=0,6917), mientras disminuyó significativamente en el GI tras participar (p=0,0220). La confianza parental aumentó significativamente a lo largo del tiempo en ambos grupos, aunque el GI presentó puntuaciones menores que el GC en pre y postest. Conclusión: La participación en grupos de apoyo puede contribuir especialmente a la reducción del estrés en madres de recién nacidos hospitalizados, además de favorecer la reducción de la ansiedad-estado y el fortalecimiento de la confianza parental. El grupo de apoyo se mostró como una estrategia prometedora de acogida y apoyo emocional en el cuidado centrado en la familia.

Palabras clave: Recién Nacido; Hospitalización; Unidades de Cuidado Intensivo Neonatal; Conducta Materna; Grupos de Autoayuda.

Palavras-chave: recém-nascido; hospitalização; unidade de terapia intensiva neonatal; comportamento materno; grupos de autoajuda.